

# A Voz da Ermida

“Tenha Jesus Cristo no coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas”.

São Pio



## ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

### É HORA DE AGRADECER E DE ORAR

#### É hora de agradecer:

Pelas boas oportunidades que a vida nos dá.

Por termos saúde.

Por nossas famílias. Pelas alegrias que a vida nos dá.

Pelas pessoas que estão sempre conosco. Por nossas amizades.

Por Deus existir e proteger nossas famílias. Pela saúde das nossas famílias e por serem unidas.

Agradecer a Deus, pois diante de nossas dificuldades e problemas, Ele sempre está pronto para nos acolher e ajudar.

Continua na página

2

Capa

[É hora de agradecer e de orar](#)

Associação São Pio de Pietrelcina

Capa e pág. 2

Caminhando com São Pio

Espaço destinado a vida e obra de São Pio de Pietrelcina

Pág. 3 e 4

A Palavra do Pastor

[“Doar as sobras?”](#)

Texto de Dom Hélio Adelar Rubert, Arcebispo de Santa Maria/RS/Brasil

Pág. 5 e 6

**É hora de orar:**

Esta bela oração de São Francisco, encontrada na Internet e enriquecida por alguém com pequenos acréscimos que completam a já tradicional Oração de São Francisco que pode sempre ser orada por todos:

Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz. *E que eu encontre primeiro, em mim, a harmoniosa aceitação de meus opostos.*

Onde houver ódio, que eu leve o amor. *Aceitando o ódio que possa existir em mim e compreendendo todas as faces com que o amor pode se expressar.*

Onde houver ofensa, que eu leve o perdão. *E que eu me permita ter domínio próprio para não ofender.*

Onde houver discórdia, que eu leve a união. *E que eu aceite a discórdia como geradora da união.*

Onde houver dúvidas, que eu leve a fé. *Podendo, humildemente, encarar minhas próprias dúvidas.*

Onde houver erros, que eu leve a verdade. *E que a “minha verdade” não seja a única, nem os erros sejam só os alheios.*

Onde houver desespero, que eu leve a esperança. *E possa, primeiro, conviver com o desânimo sem me desesperar.*

Onde houver tristeza, que eu leve alegria. *E possa suportar a tristeza, minha e dos outros, sendo alegre ainda assim.*

Onde houver trevas, que eu leve a luz. *Após ter passado pelo “vale” e ter aprendido a suportar todos os obstáculos...*

Oh, Mestre.

Fazei que eu procure mais: consolar do que ser consolado. *E que eu saiba pedir e aceitar consolo quando precisar.*

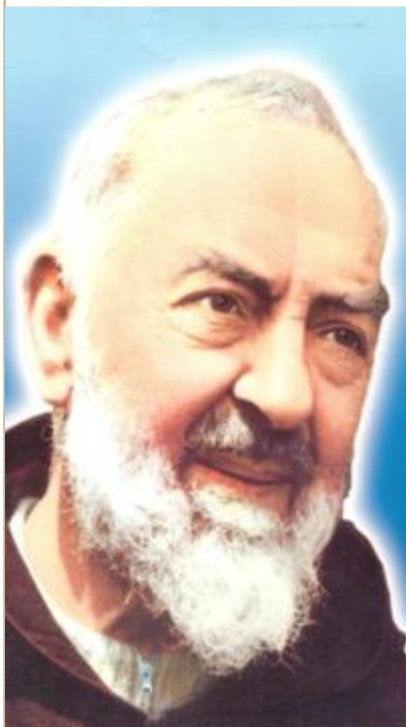
Compreender, que ser compreendido. *E me conhecer antes, para ter melhor compreensão do outro.*

Amar que ser amado, *podendo me amar, em princípio, para não cobrar o amor que dou.*

Pois, é dando que se recebe. *E sabendo receber é que se ensina a doar.*

É perdendo que se é perdoado. *E não se perdoa a outro enquanto não há perdão por si mesmo.*

E é morrendo que se vive para a vida eterna. *E é vivendo e amando a Deus e a vida, que se perde o medo de morrer!*



## Caminhando com São Pio

Espaço destino a vida e  
obra de São Pio

Para caminhar com São Pio  
precisa-se conhecer a vida e  
obra do Padre Pio.

Nesta edição trazemos a  
continuação da história de  
mais um milagre de Padre  
Pio.

## O SUDÁRIO DO PADRE PIO

Continuação da edição anterior

E quando apareceu aquela misteriosa imagem?

No dia 23 de setembro de 1969, primeiro aniversário da morte de Padre Pio, fui de novo a San Giovanni Rotondo, com minha esposa e outros devotos de Padre Pio. Viajamos de noite num ônibus, chegando ao destino às cinco da manhã. Sentia um grande cansaço, muito maior que de costume. Fiquei um pouco na cripta da igreja, rezando junto ao túmulo do Padre Pio, mas logo, não conseguindo vencer o sono, subi até a igreja e sentei num banco à parte, para descansar.

Adormeci logo... e sonhei com o Padre Pio. Vi-o sair do altar-mor e vir na minha direção. Estava sorridente. Chegando na minha frente, com as mãos abriu o hábito mostrando-me a chaga do lado. "Toque-a", disse-me. Eu não queria, temia produzir-lhe alguma dor. Mas ele insistiu; "Toque-a". Pus então os dedos na chaga. Ao retirá-los, notei que estavam sujos de uma espécie de massa branca, grudenta. Instintivamente procurei limpá-los, mas não sabia onde. De repente apareceu um pedaço de tecido branco, uma espécie de lenço, e nele eu limpei os dedos. Aquela massa branca, porém, deixava no lenço sinais pretos. E não sei por que, passando por cima as pontas dos dedos, consegui uma tosca imagem do padre Pio. Procurei ver o frade, mas havia desaparecido (isto em sonho). Naquele momento alguém me acordou. Era minha mulher. "Está muito cansado?" perguntou-me. "Mas deu para descansar um

pouco", respondi e acrescentei: "Vou dar uma saída para refrescar o rosto".

No fundo da Igreja havia uma fonte, que depois foi trocada de lugar. Muita gente ia apanhar água para tomar e também por ser considerada como "água de Padre Pio". Aproximei-me, molhei as mãos e o rosto e tirei do bolso um lenço, para enxugar-me. Mas, ao invés do lenço normal, por engano, tirei aquele que o Padre Pio me havia dado. Uma senhora, que estava na minha frente, disse: "Puxa, como está sujo o seu lenço! Quer que o lave?" Olhei o lenço e vi que estava até preto e manchado. "Sim, lave-o", concordei eu. E enquanto pronunciava estas palavras admirei-me dessa decisão, porque mais vezes minha mulher pedira para lavá-lo e nunca lhe havia permitido. A senhora aproximou-se e começou a derramar água da sua garrafa sobre o lenço. Eu o esfregava nas mãos. De repente ela começou a gritar: "**Padre Pio, Padre Pio**". "Onde está ele?", perguntei. "Ali, no lenço" disse-me ela, continuando a gritar. Acorreu muita gente. Assustei-me. Um dia antes, uma senhora, que havia gritado na igreja, dizendo ver o Padre Pio nos degraus do altar, fora presa pelos carabineiros e levada à delegacia de polícia. Pus no bolso o lenço todo molhado e me afastei dizendo: "Nada de novo a ver". Refugiei-me na igreja e pouco depois voltei ao hotel.

No lenço via-se o rosto do Padre Pio.

Eu, na verdade, via sinais pretos desconexos, semelhantes aos

que parecia ter visto em sonho. Podiam fazer pensar num rosto humano, mas não eram claros. E eu, embora sentindo que algo de misterioso estava acontecendo naquele lenço, não queria me enganar. Por isso não disse nada a ninguém, nem mesmo à minha mulher. Antes de deitar, estendi o lenço sobre a mesinha de cabeceira para que enxugasse. De manhã, durante a Missa, rezei ao Padre Pio que me "fizesse entender" o significado dos sinais aparecidos no lenço. E pedi-lhe também permissão para poder confidenciar com minha mulher o fato. Percebi logo um forte perfume e interpretei-o como permissão para falar com ela.

Enquanto retornávamos ao hotel, contei a ela o que acontecera. Subindo ao quarto, apanhei o lenço e o pus diante dos olhos. "Consegue distinguir alguma coisa?" – perguntei-lhe. "O rosto de Jesus" disse ela. "Nada de Jesus, é do Padre Pio!" retruquei. "Para mim é o rosto de Jesus". Olhei e me dei conta de haver mostrado à minha esposa uma imagem diferente daquela que eu tinha visto. Virei o lenço, e do outro lado havia o rosto do Padre Pio, formado por aqueles sinais pretos desconexos, que havia percebido também na tarde anterior, mas agora o rosto aparecia nítido e detalhado. Durante a noite, portanto, haviam-se formado aquelas duas imagens misteriosas, distintas e diferentes, que mostravam, num lado, o rosto de Jesus, e no outro, o do Padre Pio.

Confuso e apavorado, não sabia o que dizer nem o que fazer. Aconselhei-me com alguns religiosos. Todos, vendo a imagem, admiravam-se, mas

depois me pediam para manter silêncio. Retornando a Conegliano, procurei meu Bispo e também ele me recomendou silêncio. Temiam que o caso pudesse suscitar fanatismo e atrapalhar a causa da beatificação. E eu obedeci. Guardei sempre escondida esta imagem. Só a mostrava a quem tinha autorização dos *frades capuchinhos*. Mas agora tenho a permissão de torná-la conhecida. E espero que decidam enfim examiná-la para entender qual é seu valor e seu segredo.

**NOTA:** Este depoimento (de fatos vividos entre 1968-1969) só foi dado em fins de 1998, portanto, uns 30 anos após. O processo de beatificação do Padre Pio encontrava-se concluído e estava já marcada a data da beatificação (02/05/1999). Não havia mais razão para o silêncio.

Daí o interesse de Francisco Cavicchi de tornar públicos os fatos. Quis valer-se do jornalista Renzo Allegri, especialista para fatos desse gênero e conhecedor da vida do Padre Pio. Esse publicou um artigo sobre o caso, mas mantendo-se, porém, neutro, com um pé atrás.

Francisco Cavicchi era um industrial bem-sucedido em Conegliano. E tinha 85 anos.

Em razão de seus méritos, o Presidente da República lhe concedera o título de Comendador. Era um cristão convicto, praticante, tanto assim que fora designado como responsável pelos "Grupos de Oração do Padre Pio" em sua cidade, cargo que só se oferecia a pessoas que se distinguíssem pela prudência e pela prática da vida espiritual.

Mesmo assim, Renzo Allegri tinha a impressão de que, ao menos em parte, isso fosse fruto de fantasia. Uma história desconcertante, ou incrível. Francisco Cavicchi morreu em 2005, aos 92 anos. E o famoso lenço foi confiada a uma comunidade

de frades, e lá, a certa altura, decidiram submeter as imagens ao exame de um perito.

Dirigiram-se ao professor Júlio Fanti, da Universidade de Pádua. Fanti é docente de "Medidas Mecânicas e Térmicas" no Departamento de Engenharia Mecânica da dita Universidade, um cientista notável, que participou na organização de diversos empreendimentos espaciais dos Estados Unidos. Mas é também um perito do santo sudário, sobre o qual fez importantes pesquisas, escreveu livros, e é um estudioso daquelas imagens misteriosas, ditas "acheropite", palavra que significa "não feitas por mão humana".

Fanti estudou o caso com a maior seriedade, chegando a conclusões que verdadeiramente possuem algo de incrível. "As duas imagens que aparecem no lenço não têm explicação científica e, portanto, não são obra humana. Apresentam ademais as típicas características do Santo Sudário: **não foram pintadas, não foram desenhadas, na tela não se encontra qualquer traço de tinta ou de outra substância. A Ciência deve estar aberta a tudo e, se existe um objeto estranho do qual não se conhece a origem, o caminho certo é indagá-lo**".

Fanti usou dos meios científicos mais modernos e sofisticados para explicar o caso, como análises fotográficas no visível, no ultravioleta, no infravermelho, análises químicas, análises no microscópio eletrônico etc. "A conclusão é irrefutável: é impossível que estas imagens sejam de obra humana" – concluiu ele.

Matéria extraída da página da WIKIPÉDIA.ORG





## A Palavra do Pastor

### DOAR AS SOBRAS ?

Conta-se que num certo lugar, o missionário pregava estimulando sobre o amor ao próximo. Dizia: “Somos todos irmãos. Um irmão não deixa seu irmão passar fome... Quem é irmão de verdade mata a fome do outro com a sobra do seu prato...”

Talvez o missionário continuasse explicando melhor o seu pensamento, como fazem geralmente os pregadores da Palavra de Deus. Mas alguém o interrompeu, solicitando a palavra, para sua surpresa. Era uma mocinha simples, da roça, que falou alto para todos ouvirem:

- “O Senhor está dizendo que devemos matar a fome dos outros com a sobra do nosso prato? Eu acho que não devemos dar a sobra. Eu, pelo menos, daria a metade do meu prato. A gente deve repartir o que tem, mas nunca dar a sobra!” (Cf. Dom José do Nascimento; Mensagens de fé e vida; pg. 92).

A jovencinha deu uma explicação exata e linda. É o resumo de todo o cristianismo, de toda a Lei de Deus, como nos ensinou Jesus: o amor a Deus e ao próximo! Sim: somos convidados a repartir a comida, a roupa, o teto, a amizade, a vida e o bem querer!

É fácil? Não!

Às vezes, custa dar uns trocados para os “malabaristas”, (alguns verdadeiros artistas), nas sinaleiras mais demoradas e movimentadas de nossas cidades. O ponto alto da caridade e do heroísmo cristão é dar a vida pelos irmãos, principalmente, pelos mais humildes, doentes e pobres. Porém, em todos eles, está presente Jesus.

No mês de agosto lembramos os exemplos de doação de Santa Irmã Dulce, “Anjo bom da Bahia” e de São Maximiliano Kolbe. Frei Maximiliano, no campo de concentração nazista, se ofereceu a dar sua vida por um pai de família que fora sorteado

para morrer no bunker da fome. Foi um gesto heróico, como o de Jesus, que nos ensina: “Ninguém tem amor maior do que aquele que dá a vida por seus amigos” (Jo 15, 13).

Nesse tempo de pandemia, como Igreja no Brasil, somos convidados a intensificar nosso “Pacto pela Vida e pelo Brasil” num grande plano de ação emergencial para amparar os mais pobres e as populações vulneráveis. Unidos e iluminados pelo Evangelho muito podemos ajudar na sociedade e em nossas comunidades.

+ Hélio Adelar Rubert  
Arcebispo Metropolitano de  
Santa Maria/RS/Brasil.

## A VOZ DA ERMIDA

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

SITE: [www.saopio.com.br](http://www.saopio.com.br)

EMAIL: [ermida@saopio.com.br](mailto:ermida@saopio.com.br)

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina

## ATIVIDADES NA ERMIDA

A Ermida está aberta para visitação todos os dias das 8 às 18 horas.

**As Celebrações Eucarísticas também serão retomadas. Porém devido a Pandemia do CORONAVIRUS, a partir deste mês de setembro, serão somente no 4º domingo do mês, às 15h30min. Às 15h a reza do terço.**

**Portanto dia 27/09/2020 haverá celebração.**

**Amigos** – Desejamos a todos um ótimo mês, lembrando esta frase de São Pio:

**“Reavive a cada momento a sua confiança em Deus e mais ainda na hora das provações!”**